



# **ASSEMBLEIA GERAL**

## **Relatório de Gestão e Contas de 2017**

**Aigualva, 26 de Fevereiro de 2018**



**Denominação Social :** APADP - Associação de Pais e Amigos de Deficientes Profundos

**Sede :** Av. Fernão Mendes Pinto, Qtª Casal dos Anjos, 2735-384 Agualva Cacém

**Contribuinte:** 501473564

**Constituição:** 07 de Maio de 1984

**Atividade Principal:** IPSS

## ANEXOS

- Convocatória
- Relatório da Direcção
- Balanço a 31 de Dezembro de 2017
- Demonstração de Resultados por Naturezas
- Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados
- Relatório Anual do Técnico Oficial de Contas
- Relatório e Parecer do Conselho Fiscal
- Relatório de atividades CAO e LAR 2017



## **Relatório da Direcção**

( Gerência de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro 2017)

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias submetemos à apreciação de V. Exas o Relatório e Contas de Gerência relativo a 2017

### **Programa de Acção de 2017**

- Centro Cristovão Colombo de Oliveira

#### **1 - Investimentos**

**1. Ampliação das Instalações** - Aguarda-se parecer favorável da Camara Municipal de Sintra.

##### **1.2 – Equipamento Administrativo / informático**

1.1 – Quanto ao numero um do **PROGRAMA DE ACÇÃO E ORÇAMENTO PARA 2017 - Alteração na Vivenda do CAO** o processo já tem os pareceres da Segurança Social e da ANPC. Falta só o da Camara Municipal de Sintra

2 - Anexamos Relatório do LAR e CAO, que faz parte integrante do Relatório



### **3 - Aquisições / Melhoramentos**

3.1 - Foi adquirida uma ilha para a cozinha ( fogão, forno, placa radiante para substituição da existente) este equipamento foi subsidiado pelo PAFI – Câmara Municipal de Sintra

### **Análise Económica e Financeira**

#### **Análise Económica e Financeira**

- a) As receitas tiveram como origem a comparticipação do IGFSS, recebimento de mensalidade dos clientes, quotas, donativos e juros de capitais.
- b ) As despesas foram repartidas em custos operacionais e segundo critério da Direcção.
- c ) As demonstrações financeiras do exercício refletem os proveitos e despesas com vista ao funcionamento da Instituição.

A Direcção executou uma conduta e gestão transparente e disciplinada.

A Direcção tem tido como objectivo principal a prestação de serviços aos clientes.

Ao longo dos anos o reforço da autonomia financeira da Instituição, tem por base as contribuições fixas e ainda o contributo da Sociedade civil ( Mecenaz ) e outros, candidaturas a projectos do INR,IP ( 6.551.22€) e do PAFI da CMS(8.795€).

A APADP não tem quaisquer dividas.

No Exercício de 2017, foi atingido o resultado liquido de **72.953.61 €**. Os resultados operacionais foram negativos em **1.379.02€**



Não obstante os períodos de crise económica dos últimos anos, a APADP tem superado as dificuldades e nunca se tornou necessário o recurso a quaisquer créditos ou ajudas extraordinárias.

A Direcção em colaboração com as equipas multifuncionais, efectuaram uma constante melhoria de Gestão, designadamente:

- na parte da conservação / manutenção do edificio e dos equipamentos, recorrendo, sempre que possível, a recursos internos.
- consciencialização dos desperdícios: água, luz, gas e outros.

Esteve sempre presente a promoção de estratégia para a autoestima e autonomia pessoal dos clientes no sentido da integração social, como se pode verificar nos relatorios anexos.

A APADP empenhou-se em desenvolver reuniões de Direcção e de trabalho com funcionários.

Divulgamos a Instituição e os seus serviços / atividades.

Demos apoio a cerca de 156 famílias através do BAT ( Banco de Ajudas de Técnicas ), em colaboração com a Câmara Municipal de Sintra.

Quando necessário participamos em reuniões organizadas por terceiros com vista ao aprofundamento de parcerias ( reuniões da Rede Social, Banco de Voluntariado, acolhimento de pessoas através do Instituto de Reinserção Social de Sintra).

Procurámos angariar receitas extraordinárias, entre outras o aluguer da vivenda que nos dá uma receita liquida por ano de **9.000€**



### Execução Orçamento

Apresenta-se o mapa comparativo do Orçamento 2017 e os Gastos Reais.

Custos e Perdas		Orçamentado	Real	+ / -
61	Géneros Alimentares	183	132	51
62	Forn.Serviços Externos	315 025	294.007	21.018
63	Gastos com o pessoal	1 067 300	1 052 423	14 877
64	Gastos de depreciação e amortização	36 609	41 498	-4 889
68	outros gastos e perdas	927	5.034	-4.107
69	Gastos e perdas de financiamento	2 961	0	2961
<b>Totais - €</b>		<b>1 423 005,00</b>	<b>1 393 095.26</b>	<b>29 909,74</b>

Proveitos e Ganhos		Orçamentado	Real	+ / -
72	Prestação Serviços ( mensalidades )	228 067	242 595	14 528
75	subsídios á exploração	1 103 339	1 111 974	8 635
78	Outros rendimentos e ganhos ( quotas )	36 788	37 147	359
79	outros rendimentos similares	32 000	74 333	42 333
<b>Totais - €</b>		<b>1 400 194,00</b>	<b>1 466 048,87</b>	<b>65 854,87</b>

	Orçamentado	Real
<b>Diferença - €</b>	<b>-22 811,00</b>	<b>72 953.61</b>



## **ANEXO AO BALANÇO E Á DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**

### **Exercicio de 2017**

A APADP- Associação de Pais e Amigos de Deficientes Profundos, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social sem fins lucrativos, com os estatutos publicados no Diário da República de 7 de Maio de 1984 e inscrita como IPSS sob o registo nº 18/85.

### **Referencial Contabilístico da Preparação da Demonstração Financeira**

Em 2017 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto de continuidade e na observância das normas aprovadas pelo D.L nº98/2015 de Junho e, demais legislação complementar.

### **Principais Políticas Contabilísticas**

**Continuidade.** É de prever a manutenção da actividade de prestação de serviços com vista a cumprir os fins da Associação.

**Consistência .** As demonstrações Financeiras estão consistentes tanto na apresentação como nos movimentos contabilísticos.

**Ativos Fixos Tangíveis.** Encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das respetivas amortizações que foram efetuadas pelo método



de quotas constantes. As taxas aplicadas estão conforme Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 Setembro.

### **Instrumentos Financeiros**

#### **Caixa e Depósitos Bancários -**

Esta rubrica inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que podem ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo.

#### **Provisões -**

Não foram efetuadas quaisquer provisões

#### **Estado e Outras Entidades Públicas -**

No final do exercício, a APADP não tem qualquer dívida em mora para com o sector Público e Administrativo.

Os saldos com Entidades, referem-se a despesas efetuadas em Dezembro e a pagar em Janeiro de 2018.

#### **Políticas Contabilísticas**

Não houve alterações de política contabilística com impacto nas demonstrações financeiras

#### **Ativos Fixos Tangíveis**

O valor bruto do edifício é de 1.634.740,73 € .O valor dos terrenos ascende a 273.406,66 €. O restante imobilizado é 224.311.66€ .





### **Benefícios dos funcionários**

O total de gastos com o Pessoal foi de 1.052.423.44€. Foi dada formação interna e externa ao pessoal.

### **Clientes**

A semelhança de 2016 o pagamento das prestações por parte dos utentes foi feito com regularidade.

### **Clientes e Fornecedores**

A APADP, não tem valores a pagar. Foi efetuada a especialização de salários com os trabalhadores, a pagar em 2018.

### **Juros e Outros Rendimentos**

O valor dos juros recebidos, foi de 19.165.13€ os donativos no valor de 55.167.50€ perfazendo um total de 74.332.63€. Verifica-se um decrescimo considerável no valor dos juros recebidos mas tal facto é exclusivo da descida da taxa de juro.

### **Acontecimentos após Balanço**

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação revelada nas contas.

As contas foram aprovadas pela Direcção em reunião realizada na sede da APADP em 20 de Março de 2018.

### **Proposta á Assembleia Geral**

1 - Que seja aprovado o Relatório de Gestão e Contas do Exercício de 2017 e Relatório do TOC.

**A Direcção****Nome****Assinatura**

Presidente da Direcção

Fernando Leonor Valente

Secretário

Lurdes de Matos

Tesoureiro

João José Patricio Lopes

Vogal

Luis Filipe Mira

1º Suplente

Andrelina Ruivo S. Vicente

2º Suplente

Alexandra Paula Almeida



# RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

DAS

ATIVIDADES DE 2017

CAO



A A.P.A.D.P. - Associação de Pais e Amigos de Deficientes Profundos – tem como motor dinamizador, quer da qualidade de vida e de bem estar dos seus clientes quer da sua autonomia, o Centro de Atividades Ocupacionais. Assim, a A.P.A.D.P. promove junto dos seus 64 clientes, com idades compreendidas entre os 24 e os 69 anos, um conjunto de atividades que visam a promoção da sua educação, reabilitação e integração social; a aquisição de novas competências em termos de higiene, alimentação, cognição, linguagem e motricidade; a manutenção das capacidades adquiridas e a optimização das competências adquiridas.

1.A avaliação da frequência das atividades dos Técnicos realizadas durante o ano de 2017, apresenta os seguintes resultados:

Atividades Pedagógico-Terapêuticas	Frequência mensal da atividade	Frequência anual da atividade	Número de clientes que usufruem da atividade
Hipoterapia	2 sessões de 45 min.	7	37
Hidroterapia Exterior	1 sessão de 60 min.	8	19
Hidroterapia Interior	12 sessões de 60 min.	85	41
Natação Adaptada	1 sessão de 60 min.	8	6
Boccia	4 sessões de 120 min.	34	10
Remo Adaptado Exterior	1 sessão de 40 min.	8	9
Remo Adaptado Interior	4 sessões de 40 min.	12	11
Snoezelen	4 sessões de 40 min.	33	4
Atividades de reabilitação	48 sessões de 15 min.	(a)2141	42
Treino de Marcha	4 sessões de 30 min.	771	26
Psicomotricidade e Atividade Motora Adaptada	8 sessões de 60 min.	50	10
Massagem Osteopática	4 sessões de 40 min.	60	10

(a)  $(n^{\circ} \text{ utentes dia} \times \text{dias semana} \times \text{semanas mês} \times 44 \text{ semanas ano}) 4 \times 3 = 12 \times 4 = 48 \times 44 = 2112$   
 Mais 29 sessões de reabilitação=2141



\*Nota: os grupos são rotativos pelo que a sua frequência nas atividades será menor do que a especificada. Em relação ao ano de 2016 verificaram-se alterações nos resultados da frequência anual. O facto da necessidade de uma reestruturação a nível das atividades ocupacionais, implicando uma alteração a nível do pessoal, implicou menos apoio a nível das atividades de ginásio/reabilitação.

Alguma manutenção de material de ginásio (cadeira de verticalização) impediu a sua utilização e consequentemente a redução do número de sessões.

Também as condições climatéricas condicionaram estas atividades, uma vez que mais clientes ficaram em situação clínica incapacitante de qualquer atividade.

O fator idade é cada vez mais determinante no bom funcionamento da instituição, nomeadamente em termos de horários, o que implica mais uma vez a redução de qualquer atividade.

Por fim, e não menos importante, a evolução da patologia dos nossos clientes implica mais demora e exigência ao nível dos cuidados básicos prestados.

2. Ao nível das Atividades de Socialização, verificaram-se os seguintes resultados com um grau elevado de satisfação:

\*Participação em atividades de cariz desportivo dos Intercentros, do qual continuamos a fazer parte (8 atividades). O núcleo dos Intercentros prima pelo grande intercâmbio de experiências e amizades entre as diversas instituições que dele fazem parte, proporcionando um nível de satisfação elevado para os clientes que participam nestas atividades, demonstrado pela boa disposição, alegria e colaboração.

\*Realização do Desfile de Carnaval no interior da instituição, com atuação do nosso grupo de danças e cantares. Muita música, animação, dança e boa disposição. É sempre um momento de grande satisfação, euforia e encantamento para os clientes, já que reina a interação entre estes, colaboradores, pais e voluntários.

\*Organização, realização e participação do Torneio de Desporto Adaptado da APADP, no Pavilhão Desportivo da Escola Matias Aires. Neste evento que, contou com a prática de 4 modalidades desportivas – remo indoor, ténis de mesa, gincanas diversas e judo -, a parceria conjunta com a Câmara Municipal de Sintra, a União de Junta de Freguesias de Agualva Mira-Sintra, Fundação Montepio, Agrupamento de Escolas Matias Aires, Federação Portuguesa de Remo e Associação Naval de Lisboa foi essencial no grande impacto e dinamismo a que se assistiu. Participaram 23 instituições, com cerca de 250 atletas, familiares, colaboradores, voluntários e convidados. Os nossos clientes apreciam particularmente este evento, preparando-se para ele durante o ano com afinho, fazendo questão de se encontrarem entre os melhores atletas. É elevadíssimo o grau de satisfação, envolvendo um ambiente de grande euforia e animação.



\*Participação em mais uma Feira da Saúde no mês de Maio, em Mira Sintra. Esta atividade envolveu 2 dos nossos técnicos durante dois dias, com participação considerável da comunidade.

\*Realização da Peregrinação a Fátima, em Abril. Contámos com a presença de cerca de 91 participantes, entre os quais 35 clientes, 32 colaboradores, voluntários e estagiários e 19 familiares. É um carregar de energia e conforto para os que participam neste evento, sendo com grande expectativa que aguardam a próxima Peregrinação.

\*Organização e realização da Missa no Centro Cristóvão Colombo, integrado nas comemorações de mais um aniversário da instituição, desta feita o 33º. É também um dos eventos mais apreciado e aguardado pelos nossos clientes, colaboradores, familiares, voluntários e amigos.

\*Realização de festas e lanches entre os clientes e as suas respetivas famílias (Maio e Dezembro). Momentos grandemente apreciados pelos dois pólos envolvidos.

\*Integrado no Projeto "Palco da Inclusão" (à semelhança do ano anterior), em parceria com o Instituto Nacional de Reabilitação, IP, a decorrer entre os meses de Março e Julho, organizámos os seguintes eventos: juntamente com uma turma do 3ºano da EB António Torrado (Aqualva - Mira Sintra) elaborou-se uma peça de teatro musical "O Pátio das Fantasias", a qual incluía texto, temas musicais e uma marcha popular. Todos participaram na produção dos adereços e guarda roupa. Tanta dedicação e trabalho foi apresentado à comunidade no Auditório António Silva, no pavilhão polivalente da APADP e na EB António Torrado. Qualquer destes eventos foi amplamente participado e aplaudido, pondo à prova a criatividade, resistência, boa disposição e animação dos participantes. Momentos de grande alegria e satisfação.

\*Organização e realização dos Santos Populares, com almoço no jardim, muita música e animação. Como em tudo, festa é festa e foi um desanuviar de um ano de trabalho. Grau de satisfação elevadíssimo.

\*Organização e realização da Colónia de Férias, em Julho, no equipamento "O Século", em São Pedro do Estoril Este evento só foi possível graças à parceria com o PAFI e subsequente financiamento As segunda e terceira semanas de Junho foram bastante reconfortantes e agradáveis para os 24 clientes, 15 colaboradores e 1 familiar envolvidos. Mais uma vez o feedback recebido foi excelente, e já com a expectativa do ano seguinte.

\*Organização e realização da Semana da Porta Aberta, em Outubro. Integrado no Projeto do INR "Cidadania Acessível - Lazer e Cultura para todos", o tema escolhido foi "Cidadania Acessível - Turismo, Lazer e Cultura para todos". Participaram cerca de 10 instituições, com a presença de cerca de 250 participantes. Houve lugar também para algumas instituições da comunidade participarem na animação com danças, teatro, música. Como sempre contámos



com a presença de algumas instituições para a Feira de Artesanato. É de realçar o elevado grau de satisfação com que os nossos clientes e todos os outros participantes acolhem esta iniciativa, colaborando com boa disposição e alegria.

\*Também em Outubro celebrámos a Festa do Halloween. Novamente decorado para o efeito o Pavilhão Multi-Usos foi palco de mais um evento fascinante para quem participou. Evento recebido com grande animação, muita música e dança.

\*Organização e realização do Magusto, em Novembro. É já habitual a nossa castanhada, cozida ou assada... o importante é participar e comer. A música como habitual marca presença e a animação reina. Elevado grau de satisfação.

\*Organização e realização de Passeios Lúdico-Pedagógicos. A faixa etária e consequentes patologias clínicas dos nossos clientes e a instabilidade climatérica que se fez sentir, levaram-nos a reconsiderar as saídas ao exterior próprias desta época balnear e a fazer usufruto diário do nosso jardim, animado por boa música e até por pic-nic's no local, o que fez as delícias dos nossos clientes.

\*Organização e realização de 4 saídas culturais e de conhecimento dos recursos da comunidade (teatro, Telepizza, Badoca Parque) e 3 almoços de Socialização. O grau de satisfação foi muito elevado.

\*Organização e realização da Festa de Natal, em Dezembro. Como habitual contámos com a presença dos amigos Rui Vasconcelos, Paula Teixeira e Micaela para animar clientes, funcionários, familiares e voluntários. A atuação do nosso Grupo de Danças e Cantares da APADP já é presença obrigatória e muito bem acolhida. Não podia faltar a distribuição de presentes aos nossos clientes tal como o lanche de convívio. Este evento é sempre do agrado de quem participa.

\*Participação na Feira da NATALIS, na FIL, em Lisboa. Ponto alto de divulgação da APADP e venda de trabalhos efetuados pelos nossos clientes.

3. Manutenção das atividades existentes.

4. Autonomização dos clientes através de diversos treinos: de alimentação, de atividades de vida diária, de competências sociais.

5. Promoção da estimulação sensorial.

6. Promoção da criatividade através de atividades expressivas como a dança, a música, a expressão plástica. Manutenção na modalidade da dança do grupo de Rancho e de Danças e Cantares, com grande agrado e persistência de todos os participantes (colaboradores e clientes). O grupo de Rancho e de Danças e Cantares atuou quer a nível interno em festas



comemorativas e de convívio quer a nível externo nas Marchas Populares. O grau de satisfação é bastante elevado.

Agradecemos a colaboração do pessoal dirigente, funcionários, pais e voluntários tal como o apoio e dedicação dado aos nossos clientes.

Agualva, 30 de Dezembro de 2017

Linda de Freitas  
Diretora Geral



Isabel Dias  
Diretora Técnica





# **RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO**

**DAS**

**ATIVIDADES DE 2017**

**LAR RESIDENCIAL**



O Lar Residencial presta apoio a 56 clientes com deficiência mental profunda, com idades compreendidas entre os 30 e os 69 anos. Tendo como principais objetivos disponibilizar o alojamento a clientes cujas famílias já não o conseguem fazer, proporcionar um ambiente adequado e estruturante visando a promoção do seu bem estar, qualidade de vida, integração social, resposta adequada à evolução da sua patologia e respetiva faixa etária estes terão sempre em conta as necessidades e características de cada cliente. Assim, o relatório de avaliação das atividades de 2017 consta dos seguintes objetivos e resultados:

OBJETIVOS	ATIVIDADES	CALENDARIZAÇÃO	RESULTADO
*Promover a integração social; *Desenvolver as competências sociais e relações interpessoais; *Aumentar a rede de suporte social	*Atividades lúdico-recreativas; *Organizar e/ou participar em colónias de férias; *Comemorar dias festivos; *Realização de passeios.	Janeiro a Dezembro de 2017	Nem sempre se conseguiu alcançar com sucesso os objetivos
*Promover e desenvolver a autonomia dos clientes; *Prestar cuidados de higiene e de imagem	*Realizar um plano individual de cuidados; *Realizar a atividade sempre no mesmo horário e com a mesma sequência, criando um ambiente calmo e tranquilo; *Incentivar o cliente ao seu auto-cuidado.	Janeiro a Dezembro de 2017	Nem sempre se conseguiu alcançar com sucesso os objetivos



<p>*Promover e desenvolver a autonomia dos clientes;</p> <p>*Apoiar os clientes na alimentação.</p>	<p>*Afixar a ementa;</p> <p>*Afixar ementas específicas e personalizadas;</p> <p>*Afixar o horário das refeições;</p> <p>*Treino de autonomia na alimentação;</p> <p>*Utilização de ajudas técnicas para esse treino;</p> <p>*Durante as refeições será mantido um ambiente calmo facilitador do reforço dos comportamentos das regras de estar à mesa.</p>	<p>Janeiro a Dezembro de 2017</p>	<p>Nem sempre se conseguiu alcançar com sucesso os objetivos</p>
<p>*Prestar cuidados de saúde e de enfermagem</p>	<p>*Criar planos individuais de saúde;</p> <p>*Acompanhar os clientes a consultas médicas e exames;</p> <p>*Continuar a identificar de forma clara a medicação que o cliente toma;</p> <p>*Criar para todos os clientes um impresso onde fica registado os procedimentos a adotar em caso de emergência e os contactos a efectuar.</p>	<p>Janeiro a Dezembro de 2017</p>	<p>Objetivos alcançados com sucesso</p>
<p>*Envolver as famílias na vida dos</p>	<p>*Promover a participação dos cuidadores</p>		



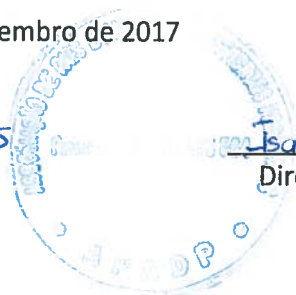
clientes; *Envolver as famílias nas atividades do Lar Residencial.	principais dos clientes nas atividades do Lar; *Férias com a família; *Promover a participação dos cuidadores nos dias festivos.	Janeiro a Dezembro de 2017	Nem sempre se conseguiu alcançar com sucesso os objetivos
*Acompanhar e gerir as equipas; *Gerir o Lar Residencial.	*Reuniões com a equipa quando necessário; *Reformular alguns instrumentos de trabalho e criar outros; *Formação contínua aos colaboradores	Janeiro a Dezembro de 2017	Nem sempre se conseguiu alcançar com sucesso os objetivos

O facto de nem sempre se conseguir alcançar os objetivos remete para vários fatores: um maior afastamento dos pais justificado pela debilidade física e o envelhecimento destes; a debilidade física dos nossos clientes, provocada pelo seu estado de saúde (agravamento clínico da própria patologia, cujas consequências se manifestam de um forma cada vez mais grave, atípica, frequente e intensa) e pelo seu próprio envelhecimento; pelo próprio envelhecimento dos colaboradores e consequentes limitações (o qual não é contemplado no sistema legal para quem trabalha neste tipo de instituições), apesar da ajudas técnicas disponibilizadas para minorar o esforço físico necessário ao cuidado dos nossos clientes.

Agradecemos ainda a colaboração do pessoal dirigente, colaboradores, pais e voluntários bem como o apoio e dedicação dados aos nossos clientes.

Agualva, 30 de Dezembro de 2017

  
Diretora Geral



  
Diretora Técnica

## Acta Número Trinta e nove

Aos vinte e quatro dias do mês de março do ano de dois mil e dezoito, no Centro Cívico Colombo de Oliveira, sito na Avenida Fernando Mendes Pinto, Quinta C e Set das Azeitonas, freguesia de Aguçadoura, Concelho de Sintra, reuniu em sessão ordinária do Conselho fiscal de APADP, Pedro Manuel Leal Têrudo - Presidente, Paula Pacheco de Oliveira - Primeiro vogel e Vanda Dias Ferreira Noronha - Segundo vogel.

A agenda da reunião teve como ponto único a análise do Relatório de Gestão e Contas do ano de dois mil e dezoito.

Após análise do Relatório de Gestão e Contas, conforme as disposições legais e estatutárias, registamos nesta ata o parecer do Conselho fiscal de APADP sobre o exercício findo em trinta e um de dezembro de dois mil e dezoito.

O exame a que procedemos incluiu a verificação, não exaustiva, do suporte às quantias e divulgações constantes nas demonstrações financeiras, assim como a verificação de coerência entre os documentos disponíveis. Para nosso melhor entendimento, em certas matérias, pedimos e recebemos esclarecimentos da Secretaria de APADP.

Registamos o resultado líquido do exercício de 72.953,61 € - setenta e dois mil, novecentos e cinquenta e três euros e sessenta e um centavos. Registamos o resultado operacional do exercício (-1.379,04) - negativo em mil, trezentos e setenta e nove euros e dois centavos.


Não confirmamos a validação das Contas pelo Técnico Oficial de Contas porque esta não nos foi disponibilizada. Não tivemos conhecimento de situações ou atos que violem a Lei ou os Estatutos.

Admitimos que o Relatório de Gestão e Contas repre-

41  
Sentar de forma adequada a situação patrimonial e financeira da Instituição em trinta e um de dezembro de dois mil e dezasse.

Propomos à Assembleia Geral a aprovação do Relatório de Gestão e Contas de dois mil e dezasse com a única ressalva de não conhecermos o parecer do Técnico Oficial de Contas.

Para constar se lavrou a presente ata.

Presidente: 

Primeiro vogal:

Segundo vogal: Vanda Maria Trindade Dias Ferreira Nogueira



## ATAS

Folha 53

Foi depois lida a Ata da última Assembleia Geral, que foi aprovada por unanimidade dos sócios presentes.

Passando ao Ponto Dois da Ordem de Trabalhos, a Presidente da Mesa da Assembleia Geral começou por referir que, conforme recomendação da Assembleia Geral, a documentação foi previamente distribuída, quer através de email quer por entrega aos pais/tutores dos clientes da APDP.

A Presidente da Mesa da Assembleia Geral convidou depois o Presidente da Direção a apresentar o Relatório e Contas de Gerência do ano de 2017.

O Presidente da Direção, Sr. Fernando Valente, destacou, do ano transato:

1. o atraso verificado na ampliação das instalações (vivenda) devido a questões processuais ao nível da autarquia;
2. a renovação da cozinha, com substituição do sistema de gás e adaptação do sistema de aquecimento central;
3. a manutenção, pela Direção, do esforço de otimização de custos;
4. a ausência de dívidas, sendo que só a angariação de donativos permite compensar os resultados operacionais negativos;
5. as reuniões com os colaboradores;
6. a continuação da colaboração com a Câmara Municipal no apoio a famílias carenciadas do concelho.



## ATAS

Folha 54

A Presidente da Mesa da Assembleia Geral referiu o parecer da Eurorazão, que integra a documentação fornecida aos sócios, e o parecer positivo do Conselho Fiscal sobre as Contas relativas a 2017.

O Presidente do Conselho Fiscal confirmou o parecer positivo relativo às Contas de 2017.

A Presidente deu a palavra à Assembleia Geral, não tendo havido intervenções.

A Diretora, D. Lurdes Matos, referiu os desvios verificados entre as atividades planeadas e as executadas no âmbito do CAO, salientando que a redução das atividades ao ar livre, se deveu essencialmente às condições climatéricas, em particular baixas temperaturas, e condições de saúde dos clientes; em contrapartida foi reforçado o número de atividades de reabilitação.

A sócia nº 1315, Ana Paula Soeiro, salientou que alguns clientes precisam de mais fisioterapia e outros cuidados. A Diretora voltou a explicar que os clientes deixaram de fazer algumas terapias para garantir outras necessárias nas condições de frio, como a cinesioterapia e que situações concretas devem ser discutidas no âmbito dos Planos Individuais (PI).

## ATAS

Folha 55

Não havendo mais intervenções, a Presidente da Mesa da Assembleia Geral colocou o Relatório e Contas de 2017 a votação, tendo sido os mesmos aprovados por unanimidade dos sócios presentes.

Relativamente ao ponto 3 da Ordem de Trabalhos, Outros Assuntos, foram registadas várias intervenções:

- O Presidente do Conselho Fiscal estranhou a ausência, inédita, de um representante da firma que realiza a contabilidade. O Presidente da Direção esclareceu que não fora informado previamente dessa ausência nem dos seus motivos;
- A Diretora referiu as atividades que irão ocorrer nos próximos dias, designadamente o torneio de remo e a viagem anual a Fátima, solicitando a presença dos Pais e Amigos que tenham essa possibilidade;
- O Presidente da Direção salientou que as notícias havidas nos últimos meses sobre Associações/Instituições como a Raríssimas tiveram consequências menos positivas, verificando-se uma redução dos donativos e o distanciamento de alguns mecenas. Sendo o apoio dos mecenas fundamental para a instituição devemos, mais do que nunca, empenhar-nos todos na promoção e defesa da boa imagem da instituição APADP;

## ATAS

Folha 56

- O Presidente da Direção referiu ainda que o envelhecimento dos colaboradores tem consequências inevitáveis na qualidade da assistência prestada aos clientes e que este é um assunto sobre o qual a Direção tem vindo a refletir, não havendo uma solução imediata. Aliás foram também estabelecidos contactos com a Segurança Social no sentido de averiguar de possíveis alternativas;
- O sócio nº 1199, Sr. Paraíso questionou a recetividade da Direção para ouvir e atender as necessidades dos pais;
- A sócia nº 1447, Dª Elisabete Viana reforçou que os problemas específicos de cada cliente não devem ser resolvidos com os colaboradores da Associação, mas sim endereçados à Direção, referindo-se também à sua experiência;
- O sócio nº 11, Sr. Pedro Teixeira, perguntou ao Presidente da Direção se tem um plano alternativo para o problema antes referido do envelhecimento dos colaboradores. O Presidente da Direção respondeu que face à ausência de uma solução imediata tem-se optado por uma redistribuição de funções de forma a aliviar os colaboradores mais velhos. O sócio Pedro Teixeira sublinhou que este deve ser um assunto prioritário e elogiou a reorganização interna ocorrida recentemente, que passou a

## ATAS

Folha 57

incorporar nos turnos do fim-de-semana a presença de uma coordenadora.

- A Presidente da Assembleia Geral reforçou a prioridade do tema e confirmou que a reorganização referida trouxera claramente benefícios aos clientes e à instituição.

Não havendo mais intervenções, a Presidente da Mesa da Assembleia Geral deu por encerrada a reunião pelas 15h45.

Presidente da Mesa da Assembleia Geral:



Primeiro Secretário:

Segundo Secretário:

Susana Cristina Antunes Pereira